

Código Coleção:	1316L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A versão em quadrinhos de Wellington Srbeck e Alex Shibao da obra Hamlet, de Shakespeare, traz para os leitores do Ensino Médio a história do príncipe atormentado pelo assassinato do pai, o rei da Dinamarca, que busca vingança, tendo em vista que o assassino é seu próprio tio, que após envenenar seu irmão, herda a coroa e casa-se com a antiga cunhada. Hamlet fica sabendo disso pelo fantasma do pai, que lhe aparece em uma noite fria e pede que vingue sua morte. A partir deste acontecimento, o jovem príncipe vive angustiado, mergulhado em dúvidas sobre qual caminho seguir. O texto verbal apresenta-se um tanto confuso, na forma de quadrinhos, e a trama acaba tornando-se difícil de ser compreendida por alguém tenha contato pela primeira vez com a história, como pode ser o caso dos alunos do Ensino Médio. Além disso, o texto visual não contribui com a leitura do texto verbal: falta perspectiva e movimento às cenas; os rostos dos personagens estão todos muito parecidos, inclusive dos jovens com os mais velhos. O projeto gráfico-editorial peca também por trazer alguns erros de revisão nos quadrinhos. Embora a proposta de trazer Shakespeare para os jovens do Ensino médio seja louvável, a obra em si é confusa, com uma linguagem que pode desmotivar o aluno, em vez de atrair os jovens para o texto.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A estrutura da narrativa da obra é complexa e o texto verbal não contribui para a sua compreensão. O prólogo só se torna compreensível após a leitura de toda a obra, não conseguindo, portanto, introduzir a trama. Como há, na história de Hamlet, duas tramas que se entrelaçam, de um lado a agonia de Hamlet ao ter que decidir se deve se vingar do tio acreditando, portanto, na versão de assassinato contada pelo fantasma de seu pai, e, de outro uma trama política de guerra entre dois países, o leitor se depara com trechos que lhe são totalmente incompreensíveis. A página 52 é um exemplo disto: há uma conversa, na qual o príncipe Fortinbrás ordena a seu capitão que peça uma autorização ao rei para marchar sobre a Dinamarca: "Vá capitão e, em meu nome, saúde o rei da Dinamarca. Diga-lhe que com sua licença, príncipe Fortinbrás solicita a conveniência de marchar por seu reino para enviar seus soldados contra os polacos" (p.52). Outro problema é a tentativa de manter o texto próximo do original, o que torna alguns trechos incompreensíveis para o leitor atual: "Destarte, casando os incensos do funeral e a marchas nupciais em igual medida, pesados o deleite e a dor, eu tomei como esposa minha antes cunhada, agora rainha" (p. 10); "Mas, então, Hamlet, meu sobrinho, meu filho... porque nuvens ainda pairam sobre ti?" (p.10). "Não são apenas os trajes solenes do luto, minha mãe, nem os profundos suspiros, nem o caudaloso rio que verte dos olhos, nem a aparência abatida da face (...)" (p.11). O texto consegue usar figuras de linguagem com qualidade, certamente: "Caudaloso rio que verte dos olhos" (p.11); "Ah se essa tão sólida carne pudesse se dissolver e se transformar num orvalho..." (p.12). Por fim, o texto apresenta violência, mas esta é contextualizada e as personagens a todo tempo vivem o dilema de suas escolhas.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual apresenta problemas: os desenhos são pouco expressivos, com pouco dinamismo e perspectiva nas cenas. As personagens parecem ter todas o mesmo rosto ou, pelo menos, há poucos traços que diferenciem. Mesmo as personagens mais velhas se parecem com as mais jovens, dificultando a identificação de qualquer traço de identidade. O que diferencia os personagens acaba sendo os cabelos e as vestimentas, apenas. Na página 10, no quadrinho onde o Rei e a Rainha estão sentados no trono de mãos dadas, a falta de apuro técnico no desenho faz com que as personagens pareçam dois bonecos. O mesmo acontece nas páginas 25 e 26. Na página 62, na cena do afogamento de Ofélia, falta a ideia de movimento às suas vestimentas e cabelos, para que realmente pareça que Ofélia está embaixo d'água. Há também um problema técnico de falta de perspectiva nos desenhos.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Não
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A ideia de trazer Shakespeare para os alunos do Ensino Médio, em quadrinhos, é louvável, estando a obra bem endereçada. Entretanto, a falta de qualidade do texto verbal inviabiliza a compreensão da obra pelos jovens leitores. São frases muito rebuscadas, pouco claras, que podem desmotivar leitores que não conheçam a história de Hamlet e terão dificuldades em atribuir sentido ao texto: "E este estado pesa de tal forma em minha disposição, que este ótimo palco, a terra, parece-me apenas um promontório estéril" (p. 32) e "Destarte, casando os incensos do funeral e a marchas nupciais em igual medida, pesados o deleite e a dor, eu tomei como esposa minha antes cunhada, agora rainha" (p. 10). A falta de clareza da narrativa, em grande parte do texto, poderá afastar os leitores da obra e impedi-los de prosseguirem com a leitura: a página 52 é um exemplo disso. Há uma conversa na qual o príncipe Fortinbrás ordena a seu capitão que peça autorização ao rei para marchar sobre a Dinamarca: "Vá capitão e, em meu nome, saúde o rei da Dinamarca. Diga-lhe que com sua licença, príncipe Fortinbrás solicita a conveniência de marchar por seu reino para enviar seus soldados contra os polacos" (p.52). A obra tem potencial para contribuir com a ampliação de temas dos jovens leitores, entretanto, a falta de clareza do texto verbal e visual impede que se faça uma boa leitura da obra.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial da obra é simples. A capa é escura, combinando bem com o clima denso da narrativa. Já na capa, é possível perceber um problema nos quadrinhos: a falta de diferenciação das personagens centrais, pois todas as faces são muito parecidas. O livro apresenta a obra, o autor original, William Shakespeare, o roteirista e o desenhista. Todavia, não há uma apresentação das personagens, de modo a contribuir para a clareza da narrativa aos jovens leitores. A obra é dividida em partes: prólogo, parte 1, parte 2, parte 3, parte 4, parte 5 e epílogo. Entretanto, a indicação de cada parte é pequena e sem destaque, passando despercebida. As letras da narrativa também são muito pequenas, contudo a distribuição do texto nos quadrinhos é boa, assim como a dos quadrinhos por página. Nos momentos em que o fantasma do rei conversa com o filho, as letras da fala da personagem são grafadas em azul, diferente de outras falas em preto.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra, apesar de apresentar problemas com o texto verbal e visual, é literária e tem qualidade estética. Tem prefácio e apresenta um bom endereçamento a jovens do Ensino Médio. Entretanto, não está isenta de erros recorrentes de revisão. Na página 37, no penúltimo quadrinho, as letras estão emendadas, isto é, falta segmentação entre as palavras: onde deveria se ler "após a peça" está escrito "apósa peça". Na mesma página, no último quadrinho, pelo sentido do texto deveria ser estar escrito "A loucura nos grandes não deve se deixar sem vigilância". Entretanto, está escrito "A loucura nos grandes não deve ser deixar sem vigilância". E, por último, na página 64, no penúltimo quadrinho está escrito "Agora vá lá me buscar uma bebiba" e não uma bebida.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O livro apresenta uma das maiores obras de Shakespeare na versão em quadrinhos, para estudantes do Ensino Médio. Hamlet é a história de um príncipe dinamarquês atormentado pelo assassinato do pai, que foi morto de forma atroz e cruel pelo próprio irmão que, após o assassinato, casa-se com a cunhada, tornando-se, portanto, padrasto de Hamlet, o novo rei. Hamlet fica sabendo do assassinato do pai pelo fantasma dele, que aparece em uma noite fria e pede que o jovem príncipe vingue sua morte. A partir deste acontecimento, começa o tormento do príncipe que precisa escolher que caminho a seguir. O texto verbal é confuso e a trama torna-se, em alguns momentos, impossível de ser compreendida por alguém que não conheça previamente a história. Há, basicamente, dois problemas com o texto verbal: o uso de palavras rebuscadas, que tornam a narrativa confusa: "Destarte, casando os incensos do funeral e a marchas nupciais em igual medida, pesados o deleite e a dor, eu tomei como esposa minha antes cunhada, agora rainha" (p. 10); "Mas, então, Hamlet, meu sobrinho, meu filho... porque nuvens ainda pairam sobre ti?" (p.10) e "Não são apenas os trajes solenes do luto, minha mãe, nem os profundos suspiros, nem o caudaloso rio que verte dos olhos, nem a aparência abatida da face (...)" (p.11). O segundo problema é que a narrativa torna-se incompreensível para o leitor, em certos momentos, que não tenha conhecimento prévio da história de Hamlet: a página 52 é um exemplo disso. Há uma conversa na qual o príncipe Fortinbrás ordena a seu capitão que peça uma autorização ao rei para marchar sobre a Dinamarca: "Vá capitão e, em meu nome, saúde o rei da Dinamarca. Diga-lhe que com sua licença, príncipe Fortinbrás solicita a conveniência de marchar por seu reino para enviar seus soldados contra os polacos" (p.52). O texto visual também apresenta problemas: os desenhos são pouco expressivos e dinâmicos nos quadros e cenas retratados; falta perspectiva às imagens. As personagens são todas muito parecidas entre si, com faces parecidas, diferenciando-se apenas pelos cabelos e vestimentas. Na página 10, no quadrinho onde o Rei e a Rainha estão sentados no trono, de mãos dadas, a falta de apuro técnico no desenho faz com que as personagens pareçam dois bonecos. O mesmo acontece nas páginas 25 e 26. Na página 62, na cena do afogamento de Ofélia, falta movimento às suas vestimentas e cabelos, para que pareça estar embaixo da água. Enfim, a pouca qualidade do texto verbal, com frases muito rebuscadas e confusas pode desmotivar os jovens leitores para a leitura da obra: "E este estado pesa de tal forma em minha disposição, que este ótimo palco, a terra, parece-me apenas um promontório estéril" (p. 32); "Destarte, casando os incensos do funeral e a marchas nupciais em igual medida, pesados o deleite e a dor, eu tomei como esposa minha antes cunhada, agora rainha" (p. 10). Quanto ao projeto gráfico-editorial, ele é simples, com uma capa escura que combina com o tom sombrio da narrativa. O livro possui uma boa apresentação dos autores, da obra, faltando, entretanto, uma apresentação das personagens, de modo a contribuir para a compreensão da narrativa. A obra é dividida em 5 partes, além do prólogo e do epílogo. As letras são muito pequenas, dificultando a leitura. A obra, apesar de ser literária e ter qualidade estética, não está isenta de erros recorrentes de revisão. Na página 37, no penúltimo quadrinho, as letras estão emendadas, isto é, falta segmentação às palavras: onde se deveria ler "após a peça", está escrito "apósa peça". Na mesma página, no último quadrinho, pelo sentido do texto, deveria estar escrito: "A loucura nos grandes não deve se deixar sem vigilância". Entretanto, está escrito "A loucura nos grandes não deve se deixar sem vigilância". Por último, na página 64, no penúltimo quadrinho está escrito "Agora vá lá me buscar uma bebiba" e não uma bebida.	

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não foi apresentado material para o professor.	

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 14/08/2018 11:40
--